

Economia da Reputação

Escreva uma análise sobre o filme assistido, destacando os aspectos já existentes nas atuais relações sociais e econômicas.

As relações comerciais sempre foram permeadas pela reputação de seus envolvidos. Uma situação que ocorria antigamente, principalmente pelo fato da negociação precisar decorrer apenas pessoalmente, era a utilização da expressão “no fio do bigode” como forma de assumir a responsabilidade em algum negócio baseado apenas na palavra.

Não só em negociações comerciais tradicionais que a reputação é informação crucial, ela tange diversos universos, sendo fator decisivo para a ascensão social. Muito utilizada para recomendações de trabalho, inclusive; em determinadas situações, o nome de quem indicou pode ser a chave para abertura de diversas portas. Assim, pode-se perceber que a reputação é vital e utilizada de forma bilateral. Ainda neste nicho, nota-se que este mesmo princípio lógico é utilizado na clássica “carta de recomendação”, uma forma rudimentar utilizada culturalmente como “curriculum”.

Trazendo esta análise para o “filme assistido”, o uso de reputação tornou-se ainda mais relevante, sendo natural bem como imprescindível avaliar tudo e a todos, demonstrando que toda a qualidade de vida juntamente com a suas respectivas oportunidades dependerão exclusivamente do ranking da mesma. Indica também que mediante um nível maior, é possível obter melhores descontos e regalias, logo; condizendo com a lógica da proporcionalidade de possibilidades disponíveis mediante uma avaliação superior. Isto faz com todos naquele filme, de forma análoga a vida real ao se comparar com um Facebook, se “prostituem” em busca de “likes”.

Interessante mencionar que as pessoas de mesma reputação costumam se aproximar de grupos sociais que possuam uma reputação semelhante, tornado está uma forma de perpetuar o nível de reputação de seus integrantes. Também ficou transparente que ao possuir um nível muito baixo de avaliação, que pode ser efetuada por qualquer um indeterminadamente, a pessoa fica marginalizada naquela sociedade, tornando-se

indesejada e praticamente com nenhuma chance de reversão. O que torna a busca por boas avaliações uma tarefa árdua e incessante, sendo fatal qualquer deslize.

O grande “moral da história” é demonstrar que a nossa atual sociedade, bem como a fictícia tratada naquele filme, tem se encaminhado cada vez mais em direção a futilidade através das diversas formas de reputação. Transformação esta catalisada pela tecnologia em constante evolução e difusão, como se fosse um movimento irreversível de inércia. Isto torna a reputação em diversos casos o único fator considerado pertinente, abrindo brechas para a estigmatização de forma equivocada, exatamente como ocorreu com a personagem principal.

Claro, também existem aspectos positivos de uma avaliação, como pode-se observar no *feedback* de compradores ou usuários de uma determinada loja virtual, de um hotel, de uma empresa, de um produto. Em diversas formas e meios a reputação é importante e tem sim grande validade, sendo quesito básico para estimular e perpetuar relações comerciais.

Dito tudo isto, em forma de criar base uma argumentativa, fica bastante evidente que o uso de reputações sempre foi natural da sociedade humana, bem como visto no episódio de número 3 do seriado *Black Mirror*.